

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Profa.: Jane Peruzo Iacono

Projeto: UNIOESTE/MEC 2006



Discussão do Texto: **INCLUSÃO E DIVERSIDADE: REFLEXÕES
PARA A CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO
SEED - PR**

Por que é equivocado dizer que a **INCLUSÃO** refere-se a um processo direcionado aos alunos com necessidades educacionais especiais, mais precisamente às crianças e jovens com deficiências?


Discussão do Texto: **INCLUSÃO E DIVERSIDADE: REFLEXÕES PARA A CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO SEED - PR**

Porque essa definição é fruto da desinformação e da superficialidade de análise e por que:

- A expressão **necessidades educacionais especiais** é utilizada como sinônimo de **deficiência**, o que não corresponde à verdade;


Discussão do Texto: **INCLUSÃO E DIVERSIDADE: REFLEXÕES PARA A CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO SEED - PR**

- Somente os alunos com deficiência seriam alvos das políticas de inclusão, como se apenas estes estivessem à margem do sistema educacional, apresentando problemas na aprendizagem;
- Reduz-se a complexa problemática social da inclusão, que estende seus tentáculos aos diferentes segmentos sociais, ao espaço escolar como se, uma vez matriculados os alunos nas classes comuns, estaria garantida sua inclusão educacional e social.



Discussão do Texto: **INCLUSÃO E DIVERSIDADE: REFLEXÕES PARA A CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO SEED - PR**

Necessita-se assim, de uma reflexão conceitual sobre **o que seja INCLUSÃO, a quem se destina e onde ela deve ocorrer**. As concepções da SEED sobre este tema determinam as **formas de organização do sistema educacional, definem prioridade no programa de formação continuada de professores e estabelecem os critérios para a constituição de redes de apoio educacional aos alunos, aos professores e às famílias**.



Discussão do Texto: **INCLUSÃO E DIVERSIDADE: REFLEXÕES PARA A CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO SEED - PR**


As políticas e práticas de INCLUSÃO não têm um significado único e consensual, mas são determinadas por múltiplos fatores. Eles incluem: uma ampla rede de significações no entrecruzamento de diferentes olhares e formas de se efetivar esse processo; é na inter-relação de como eu, os outros e as instituições sociais definem e praticam a inclusão que ela pode ou não, tornar-se realidade.

Discussão do Texto: **INCLUSÃO E DIVERSIDADE: REFLEXÕES PARA A CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO SEED - PR**

A SEED propõe **três recortes conceituais**:


3. **A INCLUSÃO PARA TODOS**

A sociedade capitalista produz uma massa de excluídos e assim a preocupação com a INCLUSÃO, não se refere mais a **um único grupo no espaço escolar: o das pessoas com deficiência**, pois “as **escolas inclusivas são escolas para todos**, implicando num sistema educacional que reconheça e atenda às diferenças individuais, respeitando as necessidades de qualquer aluno” (EDLER CARVALHO, 2004, p.26).



Discussão do Texto: **INCLUSÃO E DIVERSIDADE: REFLEXÕES PARA A CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO SEED - PR**

Deficiências são inerentes aos sujeitos, constituem sua subjetividade; não definem sua essência, mas determinam modos de ser e estar no mundo que podem gerar ou não impedimentos ou colocar os sujeitos que as apresentam em situação de desvantagem, a depender dos resultados da interação das características diferenciadas das pessoas com deficiência, com as representações em torno dela e das tecnologias disponíveis no meio social a seu serviço.




Discussão do Texto: **INCLUSÃO E DIVERSIDADE: REFLEXÕES PARA A CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO SEED - PR**

A noção de deficiência é, pois, uma questão contingencial e decorre de normas e expectativas da sociedade (...) é uma situação que surge como produto da interação daqueles que apresentam determinados atributos com o meio social, que interpreta e considera tais aspectos como desvantagens (FERREIRA E GUIMARÃES, 2003, p. 32).


Discussão do Texto: **INCLUSÃO E DIVERSIDADE: REFLEXÕES PARA A CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO SEED - PR**

A expressão **NECESSIDADES ESPECIAIS** não deve ser tomada como sinônimo de deficiências (mentais, sensoriais, físicas ou múltiplas), pois abrange uma série de situações e/ou condições pela qual qualquer pessoa pode estar submetida em decorrência de uma limitação, temporária ou permanente, oferecendo obstáculos em nossa vida em sociedade, considerando-se a idade, o sexo, os fatores culturais, as condições de saúde, os quadros afetivo-emocionais, entre outros fatores (FERREIRA E GUIMARÃES, 2003, p. 32).




Discussão do Texto: **INCLUSÃO E DIVERSIDADE: REFLEXÕES PARA A CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO SEED - PR**

Assim, a fratura de uma perna, a senilidade a depressão profunda ocasionada pela perda de um ente querido, a obesidade mórbida, a necessidade de uso permanente de medicamentos, órteses ou próteses, entre tantas outras adversidades a que estamos sujeitos, caracteriza uma situação de necessidades especiais e não se referem, necessariamente, a uma situação de deficiência.



Discussão do Texto: **INCLUSÃO E DIVERSIDADE: REFLEXÕES PARA A CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO SEED - PR**

Então, as necessidades especiais não se referem às limitações apresentadas pelas pessoas, mas às exigências de ampla acessibilidade que oportunize as condições necessárias à independência e autonomia dos sujeitos. **Evidencia-se a responsabilidade social de prever e prover meios de satisfazer essas necessidades, ao invés de destacar o sujeito que a apresenta.**



Discussão do Texto: **INCLUSÃO E DIVERSIDADE: REFLEXÕES
PARA A CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO
SEED - PR**

2 A INCLUSÃO EDUCACIONAL TRILHADA POR DIFERENTES CAMINHOS

A SEED considera a existência de **três tendências sobre o modo de se pensar e praticar o processo de inclusão**; elas diferem em natureza, princípios e formas de concretização, em sala de aula.

Discussão do Texto: **INCLUSÃO E DIVERSIDADE: REFLEXÕES PARA A CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO SEED - PR**

O primeiro é denominado de **INCLUSÃO CONDICIONAL** e é considerado a forma mais conservadora de todos. Condiciona a efetivação da inclusão a: “se todos os professores forem capacitados antes”, “quando todas as escolas estiverem adaptadas”, “apenas se diminuirmos o número de alunos por turma”, “se eu tiver um especialista como auxiliar...”. São afirmações que remetem a um futuro incerto que, pela impossibilidade de concretização a curto prazo, inviabiliza o direito de acesso e permanência desses alunos à escola, no momento atual, descumprindo o preceito assegurado na Constituição Federal.

Discussão do Texto: **INCLUSÃO E DIVERSIDADE: REFLEXÕES PARA A CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO SEED - PRM**


O segundo é um movimento que vem sendo denominado de **INCLUSÃO TOTAL OU RADICAL** e é radicalmente oposto ao primeiro.

A professora Maria Teresa Egler Mantoan é uma das defensoras desse movimento e afirma que encaminhar para as classes e escolas especiais os alunos que têm dificuldades de aprendizagem, sendo ou não deficientes, funciona como “válvula de escape” do professor, que repassa os problemas para outros colegas, os “especializados”, e, assim, tira de seus ombros o peso de suas limitações profissionais (Mantoan, 2004, p. 28).

Discussão do Texto: **INCLUSÃO E DIVERSIDADE: REFLEXÕES PARA A CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO SEED - PR**

A terceira posição é denominada pela SEED de **INCLUSÃO RESPONSÁVEL** e fundamentada nos seguintes princípios:

- O **desafio da inclusão escolar** é enfrentado como uma nova forma de repensar e reestruturar políticas e estratégias educativas, de maneira a não apenas criar oportunidades efetivas de acesso para crianças e adolescentes com necessidades educacionais especiais, mas, sobretudo, garantir condições indispensáveis para que possam manter-se na escola e aprender.



Discussão do Texto: **INCLUSÃO E DIVERSIDADE: REFLEXÕES PARA A CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO SEED - PR**

- Nesse momento de **transição de paradigmas**, as conquistas já consolidadas pelas pessoas com necessidades educacionais especiais e seus familiares, historicamente, não podem ser descartadas e as estruturas desmanteladas, como se não tivessem um valor histórico indiscutível na complexa rede de relações que constituem o sujeito social.


Discussão do Texto: **INCLUSÃO E DIVERSIDADE: REFLEXÕES PARA A CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO SEED - PR**

- **...É um movimento que não pode abrir mão de uma rede de ajuda e apoio aos educadores, alunos e familiares.**

Assim, a SEED afirma que “há uma parcela de crianças e adolescentes que, em função de seus graves comprometimentos ou necessidades de comunicação diferenciada, requerem atenção individualizada e adaptações curriculares significativas, as quais necessitam que seu atendimento seja, atualmente, realizado em classes ou escolas especiais”.

Discussão do Texto: **INCLUSÃO E DIVERSIDADE: REFLEXÕES PARA A CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO SEED - PR**

A SEED afirma também que o processo de inclusão desestabilizou velhas certezas, uma vez que trouxe inúmeros questionamentos sobre concepções e práticas arraigadas na educação. Se os professores especialistas dominam estratégias metodológicas específicas que beneficiam os alunos especiais, desconhecem, muitas vezes, princípios teórico-metodológicos subjacentes às diferentes áreas de conhecimento, já que seu “fazer pedagógico” esteve por anos relacionado a práticas de reabilitação.




Discussão do Texto: **INCLUSÃO E DIVERSIDADE: REFLEXÕES PARA A CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO SEED - PR**

Mesmo com todas as garantias legais que asseguram o direito de acesso à escola, na prática, não se garante o ensino de qualidade, ou seja, a **“escola de todos” não é a “escola para todos”** (FACION, 2005, p. 49), almejada nos princípios das políticas educacionais.

Discussão do Texto: **INCLUSÃO E DIVERSIDADE: REFLEXÕES PARA A CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO SEED - PR**

Isso se deve a um complexo conjunto de fatores que envolvem desde a **ineficaz gestão de órgãos governamentais, consideradas barreiras político-administrativas**, até as que são consideradas as formas mais perversas de exclusão, aquelas com baixa visibilidade, que se manifestam simbolicamente por meio de **(pré)conceitos e discriminação que constroem estereótipos e mitos sobre as pessoas, consideradas barreiras atitudinais**, presentes na sociedade como um todo.



Discussão do Texto: **INCLUSÃO E DIVERSIDADE: REFLEXÕES PARA A CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO SEED - PR**

Um instrumento que a escola pode dispor para concretizar o processo de inclusão é o **Projeto Político-Pedagógico** como veículo que sintetiza as aspirações e princípios que refletem a ação da escola, oferecendo possibilidades de legitimar as diretrizes e linhas de ação pelas quais serão construídas propostas para a aprendizagem e participação de todos os alunos na escola.

Discussão do Texto: **INCLUSÃO E DIVERSIDADE: REFLEXÕES PARA A CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO SEED - PR**

No PPP devem ser contempladas **três dimensões de ação** que competem a segmentos distintos: **À comunidade escolar e sociedade em geral** a quem cabe a construção de culturas inclusivas (envolve propostas para a construção de uma comunidade escolar segura, receptiva, colaboradora e estimulante em que todos são considerados importantes para a remoção de barreiras para a aprendizagem e para a participação);

Discussão do Texto: **INCLUSÃO E DIVERSIDADE: REFLEXÕES PARA A CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO SEED - PR**

Às secretarias municipais e estaduais de educação às quais cabe a elaboração de políticas inclusivas (organização de apoios e a formação continuada dos professores e demais profissionais da educação); **Aos professores e equipe técnico-pedagógica** a quem cabe a dimensão das práticas inclusivas (a organização do processo de aprendizagem por meio da flexibilização e adaptações curriculares (de conteúdos, metodologias e avaliação)).